Um comparativo entre PHP e JSP: definindo a melhor aplicação para o desenvolvimento de projetos web.

Jonathan Hackenhaar, Renata Zanella e Tatiana Cardoso

Faculdade Cenecista de Osório (FACOS) Osório, RS – Brasil

jonathanhackenhaar@yahoo.com.br, {rezanella, tati.info@gmail.com}

Resumo. O presente artigo aborda as tecnologias de desenvolvimento web PHP e JSP. Analisando as suas vantagens a partir das características de cada tecnologia, exemplos de aplicações, fazendo uma comparação entre elas, possibilitando ao programador a escolha da melhor tecnologia para o desenvolvimento de seu projeto.

Palavras Chaves: PHP, JSP, tecnologia e aplicação.

Abstract. This article discusses Web development technologies PHP and JSP. Analyzing its advantages from the characteristics of each technology, examples of applications, making a comparison between them, allowing the programmer to choose the best technology for the development of your project.

1. Introdução

Com o uso cada vez mais frequente da internet como fonte de informação e comunicação, tornou-se necessária a criação de páginas com conteúdos mais dinâmicos. As linguagens de script PHP (Personal Home Pages) e JSP (Java Server Pages) são voltadas para esse contexto, sendo hoje as mais utilizadas no mercado de desenvolvimento web.

Para cada projeto web desenvolvido é solicitado algum tipo de aplicação, seja ela um site para informações gerais ou um sistema onde são trafegadas informações valiosas, que devem ter um nível de segurança mais cuidadoso, a intensão é definir através do escopo da aplicação o tipo de linguagem que o projeto web será desenvolvido.

O PHP é uma linguagem de programação voltada para aplicações web, embutido no HTML. O código é delimitado por *tags* iniciais e finais, que permitem ao programador oscilar entre o HTML e o PHP. A maneira como o PHP é executado diferencia-se do *Javascript*, pois é do lado do cliente que o código é executado no servidor, gerando um HTML e o cliente acaba recebendo os resultados gerados pelos scripts. Possui código aberto, não se necessita da compra de licença, o programa é gratuito, é multiplataforma, tem acesso a banco de dados e faz o processamento de imagens ao enviá-las para o navegador do usuário.

O JSP é uma extensão da tecnologia *servlet* criado para apoiar a criação de paginas HTML e XML *(eXtensible Markup Language)*. Ela facilita a combinação de dados de modelo fixo ou estático com conteúdo dinâmico, as páginas JSP são compiladas em *servlets*. Diferente do PHP, no JSP o HTML é embutido na sua aplicação sendo o resultado gerado o HTML "de fundo".

O artigo está estruturado da seguinte maneira, a seção 2 apresenta a linguagem PHP, na seção 2.1 é descrita as vantagens do PHP, na seção 3 o assunto abordado referese à linguagem JSP, a seção 3.1 fala sobre as vantagens do JSP, a seção 4 faz uma comparação entre as linguagens, seguindo com as considerações finais.

2. O que é o PHP?

O PHP surgiu em 1994, como um projeto de Rasmus Lerdorf, com a intenção de monitorar os acessos à sua página web. Essa linguagem de programação é baseada em C, Java e Perl, permite a criação de sites web dinâmicos, com acesso a banco de dados.

Nierderauer (2005) O número de scripts PHP disponíveis na internet já é muito maior que de outras linguagens conhecidas, como ASP, Java, Phyton e Perl. Diversos sites disponibilizam PHP gratuitamente, que possuem as mais variadas funcionalidades, por exemplo, contadores de acesso, sistemas de votação, salas de bate papo, fóruns de discussão, entre outros.

O código PHP é embutido no HTML, ou seja, ele pode ser escrito no meio de uma página HTML que será interpretada por um servidor com a vantagem de não expor o código para o cliente.

Exemplo de código PHP:

```
<?php
include('code.php'); include 'code.php';
require('code.php');
require_once('code.php'); echo 'abc'; print 'abc';
$res = print 'abc';
$x = 2; # Variáveis
if ($x >= 1 && $x < 3) { echo 'Olá mundo!';
} else {
print('Adeus mundo!');
}
?>
```

No exemplo de código PHP na tabela acima onde vários elementos essenciais dessa linguagem estão presentes o <?php que indica o inicio do código, os includes onde são referenciados as bibliotecas, a echo que é usada para imprimir algo na tela do usuário e ?> para finalizar o código.

2.1 Vantagens do PHP

A linguagem PHP pode ser usada na maioria dos sistemas operacionais, incluindo o Linux, variantes Unix, Microsoft Windows, entre outros. O PHP é suportado pelo servidores web: Apache, Microsoft Internet Information Server, Personal Web Server e muitos outros.

A linguagem PHP utiliza ODBC (Open Database Connection) que é o Padrão Aberto de Conexão com Bancos de Dados, que permite que seja usado qualquer banco de dados que utilize este padrão, tornando se vantajoso também por possuir suporte nativo a um grande número de bancos de dados, como Interbase, mySQL, Oracle, entre outros, além disso, tem suporte a outros serviços através de protocolos como IMAP, SNMP, POP3 e, logicamente, HTTP.

Nierderauer (2005) O PHP conquistou muito espaço nos últimos anos. As empresas perceberam esse rápido crescimento e cada vez mais estão considerando o PHP como a melhor alternativa de desenvolvimento para as suas aplicações web. Um fato que comprova isso é que muitas empresas estão capacitando os seus funcionários a estarem aptos a lidar com essa linguagem e desenvolver qualquer tipo de sistema, atendendo a necessidade da organização.

O PHP pode ser configurado como módulo para a maioria dos servidores, ele não está limitado a gerar apenas em HTML, inclui geração de imagens, arquivos PDF, animações em flash, podendo salvar no sistema de arquivos formando um cache dinâmico das informações no lado servidor.

O programa possui licença gratuita, atualização constante, correção de falhas, adição de recursos novos, exige e consome menos recursos de hardware do servidor, documentação, controle e reportamento de erros.

Os campos de atuação onde o PHP pode ser utilizado são: Script no lado servidor (Serverside): utilizando um interpretador PHP, um servidor web e um browser. Rodando um servidor web a um PHP, podem-se acessar os resultados em um browser e visualizar página PHP através do servidor web. E o script de linha de comando: o script funciona sem um servidor web e um browser, somente é necessário o interpretador e escrevendo aplicações desktop: PHPGTK escreve aplicações desktop do lado do cliente. É uma extensão do PHP não disponível na distribuição oficial.

3. O que é o JSP?

O JSP foi desenvolvido pela Sun Microsystems e consiste em uma tecnologia baseada em Java que simplifica o processo de desenvolvimento de aplicações para a WEB. A tecnologia interage fortemente com Java, HTML, banco de dados e HTTP.

Fields (2000) Com JSP, os designers web e programadores podem rapidamente incorporar elementos dinâmicos em páginas web usando Java embutido e algumas tags de marcação simples. Essas tags fornecem ao designer de HTML um meio de acessar dados e lógica de negócios armazenados em objetos Java sem ter que dominar as complexidades do desenvolvimento de aplicações.

O JSP pode ser visto como um tipo de linguagem de criação de scripts no servidor. O código de programação é tipicamente Java, onde ainda aceita um conjunto de tags personalizadas que interagem com objetos Java no servidor, sem a necessidade de que o código Java apareça na página, com isto permite uma separação da camada de apresentação e da lógica de negócio do site.

Sendo uma tecnologia baseada em Java, ela se aproveita de todas as vantagens que a linguagem Java fornece em relação a desenvolvimento e acionamento.

Exemplo de código JSP:

<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?> <%@ page language="java"
contentType="text/html; charset=ISO-8859-1" pageEncoding="ISO8859-1"%>
<!DOCTYPE html PUBLIC "-//W3C//DTD XHTML 1.0 Transitional//EN"
"http://www.w3.org/TR/xhtml1/DTD/xhtml1-transitional.dtd"> <html</pre>

```
xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"> <head> <meta httpequiv=" Content-Type" content="text/html; charset=ISO-8859-1" /> <title>Trabalhando com JavaServer Pages</title> </head> <body> <% %> </body> </html> String s = "<h2>Esse é um código JSP embebido no HTML</h2>"; out.write(s);
```

No exemplo de código JSP acima, temos toda a parte inicial de codificação semelhante ao Java, quando compilado no NetBeans, seguido do titulo dado à aplicação, formando o cabeçalho do código, seguido após pela inserção do html na aplicação JSP.

3.1Vantagens do JSP

Com o JSP é possível criar dinâmicas, páginas interativas com servlets, tornando o processo ainda mais fácil. Nas páginas JSP, é fácil de combinar modelos estáticos, incluindo fragmentos de HTML ou XML, com o código para gerar conteúdo dinâmico, compilar páginas JSP dinamicamente em servlets quando solicitado, as páginas JSP também pode ser compilada para servlets.

Fields (2000) O JSP é uma tecnologia baseada em Java, ela se aproveita de todas as vantagens que a linguagem fornece em relação a desenvolvimento e acionamento. Como uma linguagem orientada a objetos com forte digitação, encapsulamento, tratamento de exceções e gerenciamento de memória automática, o uso de Java conduz a uma produtividade aumentada do programador e a um código mais robusto.

As tags JSP servem para chamar componentes JavaBeans gerenciar esses componentes completamente, protegendo o autor da página da complexidade. A estrutura da página JSP suporta também ferramentas de autoria, que agora estão se tornando mais e mais disponíveis.

Mais importante, a tecnologia JSP fornece aos desenvolvedores uma maneira fácil de distribuir a funcionalidade do aplicativo para uma ampla gama de autores da página. Estes autores não têm de conhecer a linguagem Java ou até mesmo ser capaz de escrever servlets.

4. Comparação PHP x JSP

As linguagens PHP e JSP funcionam de formas semelhantes, o usuário requisita através do navegador um serviço e é solicitado ao servidor. O servidor processa os scripts executando-os e gerando a resposta em formato HTML padrão ao navegador.

Esse processo é refeito toda vez que o cliente solicitar através do navegador ao servidor. No caso do JSP é compilado pela primeira vez no formato bytecode como um servlet e é carregado na memória tornando esse processo mais dinâmico gerando a resposta também em formato HTML padrão.

A tabela abaixo expõe a comparação entre o PHP e o JSP. Dessa maneira fica mais fácil expor as suas vantagens e desvantagens e as suas características.

Tabela 1: Uma comparação entre o PHP e o JSP

Vantagens/Desvantagens	PHP	JSP
Arquitetura	Aberta	Aberta
Uso de scripts	JavaScript	JavaScript

Segurança	Versatilidade de configuração de acesso.	Segurança do Java
Acesso a Banco de Dados	DBASE, INTERBASE, mSQL, mySQL, ORACLE,	JDBC
Personalização de TAGS	Não pode ser ampliado.	Ampliado através do uso de bibliotecas.

5. Considerações Finais

As tecnologias para desenvolvimento web estão cada vez mais dinâmicas e trabalham de forma semelhante. O PHP é uma linguagem de fácil aprendizagem, suporta um grande número de banco de dados, é seguro, compacto, possui licença gratuita, é ideal para implementação de pequenos e médios projetos.

O JSP é baseado em servlets, ideal para projetos de maior porte, é mais robusto e flexível. Esta tecnologia permite ao desenvolvedor produzir aplicações que acessem o banco de dados, manipulem arquivos no formato texto, capturem informações a partir de formulários e captem informações sobre o visitante e sobre o servidor.

Referências

http://www.php.net, acessado em novembro.

Apostila Servelt/JSP. Capturado em 30 Dez de 2.001. On line - Disponível na Internet. http://www.dpi.ufv.br/~alcione/proginter2001/ApostilaServletJSP.pdf

Daniela Barreto Claro ETAL "Conhecendo PHP, ASP e JSP" disponível em http://nuclinfo.famato.org.br/down/poster_AI_02.pdf, acessado em novembro.

Fields, Duane K. e Kolb, Mark A. Desenvolvendo na Web com JavaServer Pages. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2000.

Niederauer, Juliano. PHP para quem conhece PHP. Novatec Editora: 2005.